

FACULDADE LA SALLE



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com o Decreto 5.773/2006

PERÍODO - 2009-2012

Resolução COP Nº 23/2008, de 17/07/08

PLANO DE AÇÃO DE 2010

Resolução COP No. 70/09 de 10/12/09

Lucas do Rio Verde - MT
2010

RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 70/2009, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2009

Aprova o Plano da Ação 2010 da Faculdade La Salle.

O Presidente do Conselho Pedagógico - COP, face ao disposto no Artigo 5, inciso VIII, do Regimento da Faculdade de Lucas do Rio Verde, credenciada pelo Ministério da Educação, pela Portaria Ministerial nº 2.653 de 07 de dezembro de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 10 de dezembro de 2001,

Considerando que em 2008, o Conselho Pedagógico, através da Resolução COP 23/08, de 17/07/08 aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2009-2012.

RESOLVE

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação da Faculdade La Salle, para o ano de 2010.

Art. 2º. Este Plano, apenso por cópia, visa normatizar e orientar os programas e atividades da Faculdade La Salle.

Art. 13. Este Plano entra em vigor na data de aprovação pelo Conselho Pedagógico, revogando a Resolução COP Nº 40/2009 de 04/12/2008.

Lucas do Rio Verde, 10 de dezembro de 2009.

Prof. Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc
Presidente do Conselho Pedagógico

4. PERSPECTIVA SOCIAL E PASTORAL		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES PARA 2009	SETOR /RESPONSÁVEL
4.1 Desenvolver uma proposta acadêmica, reconhecida pelo MEC e em consonância com as necessidades locais regionais.	<ol style="list-style-type: none">1. Incremento da Extensão nas dimensões: a) de Ensino; b) Comunitária; e c) Empresarial aprovados pelo Conselho Pedagógico.2. Prosseguimento e implantação de Cursos de Pós-Graduação aprovados pelo Conselho Pedagógico.3. Estudo da possibilidade de estabelecimento de um Mestrado Interinstitucional	<ol style="list-style-type: none">1. NPPGE, Parceiros2. Diretoria Geral, NPPGE e Parceiros3. Diretoria Geral, NPPGE
4.2 Desenvolver uma proposta pedagógica conforme os princípios da educação católico-lassalista inserida na realidade local e regional.	<ol style="list-style-type: none">1. Fortalecimento da Pastoral Universitária.2. Desenvolvimento do Projeto Biblioteca Viva3. Redimensionamento do Projeto Lendo para Toda a Vida.4. Continuação do Programa União Faz a Vida.5. Continuação de Projetos Sociais.	<ol style="list-style-type: none">1. Diretoria Geral e Coordenação da Pastoral.2. NPPGE e Coordenação da Biblioteca.3. NPPGE4. Diretoria Geral e Coordenação do Projeto.5. NPPGE

Lucas do Rio Verde, 10 de dezembro de 2009

Prof. Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc
Diretor Geral

Introdução

Em 2008, o Conselho Pedagógico aprovou pela Resolução 23/08 de 17 de julho de 200, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Lucas do Rio Verde – MT.

A partir das diretrizes gerais do PDI, é elaborado, anualmente, o *Plano de Ações* de cada um dos segmentos da instituição, visando o cumprimento dos objetivos e metas estratégicos. Este documento interessa a todos os membros de nossa comunidade acadêmica: aos professores e funcionários, como fundamento em seu ministério acadêmico e profissional; e aos alunos, como instrumento orientador em sua formação pessoal e profissional.

I – MISSÃO, PRINCÍPIOS E VISÃO

1. A missão

A missão busca afirmar o que é a instituição em termos de seus princípios essenciais e permanentes. Expressa a razão de ser da Instituição em relação às outras similares, identificando sua linha de ação, fundamentação histórica, sua finalidade básica e ideal central.

Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional.

2. Princípios

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas
2. Prática da Excelência da Educação Superior
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária
4. Respeito à diversidade e à vida
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo
6. Qualificação dos agentes educativos
7. Agilidade e compartilhamento da informação
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão
9. Eficiência e eficácia na gestão
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais
11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental

3. Visão

A visão define onde a Instituição pretende chegar e o que pretende conseguir em determinado tempo.

Ser uma instituição de educação superior reconhecida pela excelência de sua presença e atuação voltada para o desenvolvimento sustentável local e regional, até 2012.

3. PERSPECTIVA FINANCEIRA		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES PARA 2009	SETOR /RESPONSÁVEL
3.1 Garantir a viabilidade econômico-financeira da Instituição	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento e implantação do Planejamento Estratégico e do Sistema <i>Balanced Scorecard</i>.2. Busca de alternativas como fonte de renda para a instituição.3. Estabelecimento de convênios e acordos com instituições não-governamentais, governamentais, iniciativa privada, para utilização dos espaços da IES	<ol style="list-style-type: none">1. Diretoria Geral2. Diretoria Geral e Administrativa3. Diretoria Geral e Administrativa
3.2 Garantir que os diferentes produtos/serviços da instituição gerem resultados econômico-financeiros positivos	<ol style="list-style-type: none">1. Adequação das instalações da IES às exigências do Corpo de Bombeiros2. Adequação dos laboratórios de informática e do NTI ao PPI da instituição3. Complementação da Área de Convivência.4. Melhorias e implementação do projeto de estacionamento.5. Otimização do espaço da IES para a comunidade local (eventos)	<ol style="list-style-type: none">1. Diretoria Geral e Administrativa.2. Diretoria Geral e Administrativa.3. Diretoria Geral e Administrativa4. Diretoria Geral e Administrativa5. Diretoria Geral e Administrativa

2. PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES PARA 2009	SETOR/ RESPONSÁVEL
2.1 Melhorar continuamente os processos de gestão institucional	<ol style="list-style-type: none"> Otimização do Sistema de Tecnologia – GvDasa da Informação para a Comunidade Acadêmica. Modernização do Sistema de Tecnologia da Informação – Comunicação Digitalizada. Implantar sistema de Comunicação Interna - CI. 	<ol style="list-style-type: none"> Diretoria Geral, Secretaria e Setor de Tecnologia da Informação. Diretoria Administrativa e Gerente de Tecnologia da Informação. Diretoria Geral e NTI
2.2 Atualizar os projetos acadêmicos conforme exigência do MEC e das necessidades regionais.	<ol style="list-style-type: none"> Realização da Semana Acadêmica integrada. Uma semana com tema global: 3 dias de palestra, 1 dia para apresentação da produção dos alunos, 1 dia para mini cursos Implementação do Projeto de Iniciação Científica. Solidificação das Linhas de Pesquisa da Faculdade. II Mostra de Iniciação Científica Processo de renovação de recreciamento da IES. Processo de reconhecimento dos Cursos de Direito e Turismo. Processo de renovação de reconhecimento dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Processo de autorização dos Cursos de Pedagogia, Tecnológico de Gestão em Tecnologia da Informação e Tecnológico de Gestão em Turismo. Elaboração dos projetos de cursos aprovados no PDI para o período. 	<ol style="list-style-type: none"> Diretoria Acadêmica, NPPGE e Coordenadores de Cursos. NPPGE NPPGE, Setor de Estágio e TC/TCC, NPJ NPPGE, Comissão Organizadora Diretoria Geral, Coordenações, Secretaria Geral Diretoria Geral, Coordenação do Curso de Turismo, Secretaria Geral Diretoria Geral, Coordenação do Curso de Administração e de Ciências Contábeis, Secretaria Geral Diretoria Geral, Coordenação do Curso de Turismo, Secretaria Geral Diretoria Geral e Assessoria Técnica

2. Objetivos e Metas Institucionais

2.1 Objetivo Geral

A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, propõe-se a oportunizar ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável.

2.2 Objetivos Específicos

a) Preparar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;

b) promover o ensino nas diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento da sociedade e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;

c) incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

d) promover a elaboração, a construção e a divulgação de conhecimentos culturais científicos, acadêmicos e técnicos, através do ensino, da pesquisa, da extensão nas diferentes áreas do conhecimento;

e) estimular a compreensão e a pesquisa dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecendo a prestação de serviços especializados à comunidade em parceria e relação recíproca;

f) promover o ensino, a pesquisa e a extensão, abertos à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na instituição e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural;

g) desenvolver a cultura dentro da visão cristã e adaptada à realidade;

h) colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos através da análise e difusão do pensamento ético, moral e social cristão;

i) integrar-se na comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural, agroindustrial e na melhoria da qualidade de vida, considerando suas múltiplas manifestações.

2.3 Metas Institucionais – Objetivos Estratégicos

Metas e Objetivos Institucionais

1. Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento	1.1 Capacitar continuamente o Corpo Docente e técnico-administrativo da Instituição comprometendo-o com os princípios de organização da Instituição
	1.2 Promover o desenvolvimento científico e tecnológico
2. Perspectiva dos Processos Internos	2.1 Melhorar continuamente os processos de gestão institucional
	2.2 Atualizar os projetos acadêmicos conforme exigência do MEC e das necessidades regionais.
3. Perspectiva Financeira	3.1 Garantir a viabilidade econômico-financeira da Instituição
	3.2 Garantir que os diferentes produtos/serviços da instituição gerem resultados econômico-financeiros positivos
4. Perspectiva Social e Pastoral	4.1 Desenvolver uma proposta acadêmica, reconhecida pelo MEC e em consonância com as necessidades locais regionais.
	4.2 Desenvolver uma proposta pedagógica conforme os princípios da educação católico-lassalista inserida na realidade local e regional.

A elaboração das atividades do Plano de Ações para 2010, deve-se levar em consideração:

1. As políticas e determinações do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
2. As políticas e definições emanadas da Mantenedora e da Assembléia da Missão Educativa Lassalista – AMEL para o período e demais definições para o Ensino Superior da Mantenedora.
3. O resultado das Avaliações Externas realizadas pelo INEP/MEC no período e da Avaliação Interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação.
4. As demandas locais e regionais, algumas delas já descritas no PDI e outras conforme as necessidades levantadas para o ano.

2.4 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do Plano de Ações será feito pelos órgãos de Administração Superior da Faculdade em suas reuniões periódicas. Também a Comissão Própria de Avaliação, por seus processos específicos realizam o processo de acompanhamento e avaliação do desempenho das ações do Plano de Atividades Anual.

2.5 PERSPECTIVAS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS ATIVIDADES E METAS PARA 2009

1. PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES PARA 2009	SETOR/ RESPONSÁVEL
1.1 Capacitar continuamente o Corpo Docente e técnico-administrativo da Instituição comprometendo-o com os princípios de organização da Instituição.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização das Jornadas Pedagógicas Semestrais. 2. Realização de Cursos de Formação Permanente para o Corpo Técnico-Administrativo. 3. Apoio à Formação Permanente de Docentes e Técnico-administrativo. 4. Reuniões de colegiado bimestrais para temas pertinentes, troca de experiências entre professores. 5. Regulamentação da política de formação continuada do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direção Geral e Acadêmica 2. Diretoria Administrativa 3. Diretoria Geral 4. Direção e Coordenações de Curso 5. Diretoria Geral
1.2 Promover o desenvolvimento científico e tecnológico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Sistema Pergamum para a Biblioteca. 2. Incremento do uso do sistema S-PHINX para as pesquisas desenvolvidas assim como nos Trabalhos de Cursos (TC) e Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). 3. Construção de um programa de incentivo à pesquisa e produção científica 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bibliotecária e Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI 2. Núcleo de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - PPGE, NTI 3. Diretoria Geral, Coordenações de Curso e NPPGE